

Título: Ateliê
Gênero: Literatura e Ficção
Autora: Léa Ferro
Data: 17-04-2011
Site: www.leaferro.com

Ateliê



Vivemos uma vida inteira em palavras de pensamentos.

Pensamos todas as coisas, do imaginário-surreal às realidades estranhas e complexas. Deleitamo-nos em pensamentos diversos, saudosistas, ousados, pecaminosos, hostis, amorosos... Vivemos vidas, conhecemos mundos, segredamos sensações, inventamos uma forma de amar e odiar que não nos condene, re-inventamos a própria felicidade, aquela que não conhecemos, apenas sonhamos.

Pensamos... Mil vezes a mesma coisa, uma única vez o trivial, raríssimas vezes o essencial. Pensamos... O que não nos pertence, o que nos alivia os poros, o que desejamos, mas não ousamos falar.

Palavras, palavras, palavras; podem ser importantes ou inúteis, simples ou marcantes,

dispensadas ou guardadas. Guardamos as palavras no baú secreto das lembranças e nos privamos de acontecimentos, permanecemos no “se”. Palavras, tantas palavras, algemadas nos pensamentos que as libertam, induzem, secam, molham, ferem, amenizam...

Pensando fazemos uma viagem ao tempo. Viagem ao tempo, porque? Porque relembrar a história? Mergulhar no passado é sempre perigoso, porém instigante. O passado é um caixa empoeirada de mistérios que na deveria ser aberta, deveria ser lacrada para não atormentar as almas que buscam a quietação?

Palavras que não ousamos proferir, pensamentos que permitimos fluir... A vida acontece em pensamentos. Adiantamos, retrocedemos.

Retroceder é preciso. Nada mais é que um encontro consigo mesmo. Um encontro ou reencontro. Uma busca interior que não pertence a ninguém, só a si mesmo. Tão cruel, tão suave...

Pensamentos e palavras. Amamos em pensamento, sofremos em pensamentos, falamos futilidades, sangramos palavras, matamos palavras, sonhamos palavras, e em pensamentos, somos Maria, Hera e Orfeu.

Criamos palavras e as aplicamos no dicionário da vida. Criamos pensamentos e os condenamos a solidão.

Se disséssemos todas as palavras que pensamos, ressurgiria do tempo a inquisição. O bom dos pensamentos é que ninguém tem posse, ninguém vê e tudo é permitido. Pensar não é proibido. O mais tolo dos pensamentos, nunca será em vão.